

## ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DESNUTRIÇÃO.

EICKHOFF, Sabrina<sup>1</sup>  
NOGUEIRA, Luciana de Alcantara<sup>2</sup>

**Palavras Chave:** Desnutrição; Acompanhamento; Crianças.

### **Introdução:**

Segundo a OMS, a desnutrição infantil caracteriza-se pela ingestão inadequada de proteínas, energia e micronutrientes. A desnutrição pode ser classificada de inúmeras maneiras; quanto a sua etiologia; quadro clínico e características morfológicas, antropométricas entre outras. Pode ser considerada específica quando houver a falta de um nutriente bem determinado, por exemplo, carência de ferro determinando a anemia, de vitamina D determinando o raquitismo, de vitamina C determinando o escorbuto e de iodo determinando o cretinismo, ou ser considerada global ocorrendo quando existe a carência generalizada de nutrientes no organismo do indivíduo, como por exemplo, desnutrição energético-protéica. A desnutrição energético-proteica é mais frequente em lactentes e pré-escolares e geralmente encontra-se associada a infecções recorrentes. Dados recentes do Ministério da Saúde revelam que a prevalência de pessoas com desnutrição vem apresentando uma queda gratificante nos últimos anos, mas ainda acomete crianças, principalmente as menores de 5 anos de idade. Nesta fase, normalmente as crianças passam por novas experiências pois deixam de ser dependentes do aleitamento materno, aprendem a comer, andar, falar, enfrentam a separação da mãe, freqüentam creches e escolas e devem se habituar aos novos ambientes que lhes são mostrados, e até a criança mostrar-se a vontade com o ambiente pode levar algum tempo, e isso pode acabar levando o desenvolvimento da desnutrição e possivelmente doenças mais graves. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar e elencar os possíveis fatores que levam a desnutrição infantil no Bairro São Pedro.

### **Metodologia:**

O projeto é realizado por acadêmicas do curso de enfermagem da UFFS em parceria com a pastoral da criança do município de Chapecó-SC. É realizado no bairro São Pedro. Após aceitação

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 4º fase do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, bolsista Iniciação científica.  
Email: [sabrinaeickhoff@hotmail.com](mailto:sabrinaeickhoff@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul Email:  
[nogueira\\_lu@hotmail.com](mailto:nogueira_lu@hotmail.com)

do projeto, o mesmo foi autorizado pela Pastoral da Criança e assim estabelecido parceria. Após participação em reuniões da Pastoral, verificamos que o bairro São Pedro é o local da cidade em que mais há crianças em estado de desnutrição na cidade de Chapecó – SC. Após esta constatação, entramos em contato com as líderes do bairro que fazem o acompanhamento das crianças (ligadas a Pastoral) e iniciamos as visitas domiciliares aplicadas quinzenalmente para as famílias de cinco crianças em estado de desnutrição.

Nas visitas são colhidas informações sobre o histórico familiar, alimentação, higiene e outros dados que embasam nossa pesquisa. Outro fator relevante é a pesagem mensal, esta que é iniciativa da pastoral da criança.

## **Resultados**

O período de aplicação do projeto é de abril à novembro de 2011, assim ainda não obtemos uma conclusão mais precisa dos dados que estamos a coletar, até o momento foram realizadas 3 visitas domiciliares e 3 acompanhamentos de pesagem, observa-se que desde o início do acompanhamento 3 das 5 crianças que acompanhamos tiveram crescimento gradativamente agradável durante os últimos meses, porém as outras 2 apresentaram uma baixa não muito significativa que pode ser explicada através das viroses que adquiriram nos últimos dias. Todas estas fazem o uso da multi-mistura e frequentam creches, onde possuem uma alimentação regulada com acompanhamento nutricional.

## **Conclusão**

A desnutrição não vem a ser consequência somente da má alimentação, tem uma série de fatores que contribuem para que isso se agrave, como a família, habitação, educação, comportamentos entre outros. Espera-se ao fim dessa caminhada elencar quais são os fatores que contribuem para os fatores que contribuem para que a desnutrição ocorra, e assim poder ajudar no desenvolvimento das famílias e também no trabalho da pastoral da criança, pois sabendo o que leva a esses problemas é mais fácil buscar uma solução.

## **Referências**

OMS, Manual de atendimento a criança da desnutrição, Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2005.

PNDS, Saúde da criança e da mulher, Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2006. Acessado em 24 de agosto de 2011.